PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 42, 05 julho 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 5 de Julho de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 42**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente os nossos amigos e dignos assiguantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

Patrimonio da Pia União

Com grande consolação para nós, registamos, semanalmente, o movimento dos amigos dos nossos pobres e devotos de Santo Antonio, que tão generosamente vão sustentando a maravilhosa «Obra do Pão de Santo Antonio», nesta catholica cidade.

Não possuindo ainda essa pia instituição um patrimonio sufficiente que, com suas rendas, possa garantir, para o futuro, a benefica existencia do Recolhimento dos Pobres, vem nos preoccupando, sériamente, a solução desse magno problema.

Não só as quantias destinadas áquelle fim, como todas as rendas mensaes do Cofre do Patrimonio, são intangiveis, e não se applicam ás despesas da Obra.

Está, pois, já bem iniciado o patrimonio da Pia União; e para que elle vá se augmentando, cada vez mais, bastaria que tantas pessôas abastadas, a quem Nosso Senhor fez depositarias de tantos bens materiaes, meditassem, sériamente, que o superfluo do rico pertence ao pobre.

Bastaria, sim, que todos os que pódem, seguissem o caridoso exemplo dos que têm concorrido para o patrimonio da Pia União.

Todas as importancias que nos chegam, com destino a esse fundo de reserva e garantia, são a elle incorporadas.

A caridade é uma flôr do Céo, cultivada pelos homens, no jardim deste mundo; quem quizer experimentar aqui, neste valle de lagrimas e dôres, um ante-gosto do Paraiso, cultive-a, com esmero, sem temer os seus espinhos, e, assim, não deixará de sentir, um dia, a suavidade de seu delicioso perfume!

O caminho está, pois, já traçado; indicados tambem estão os meios como poderemos augmentar o patrimonio da Pia União, assegurando, pela nossa caridade e bôa vontade, a felicidade do nosso proximo, que tanto soffre ao desamparo, sem pão e sem tecto.

Crer? Bella e grande cousa é crêr! Crer purifica, dá força, consola, alenta os combates da vida, tempera a embriaguez da victoria, antecipa as alegrias da recompensa. Duvidar perturba, abate, isóla, tortura. A duvida é o vento que cresta, fôgo que queima e devasta; a fé é o orvalho que refrigéra e fertiliza—P. SENNA FREITAS.

VII Centenario da Morte de Santo Antonio

Continuando a celebração do VII Centenario de Santo Antonio, houve, terça-feira ultima, na Capella do Pão de Santo Antonio, a missa festiva, celebrando o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, que deu a benção solenne do SS. Sacramento, seguindo-se a cerimonia do offerecimento de rosas a Santo Antonio, pela gentil menina Edila Diniz, revestida do habitosinho de S. Therezinha do Menino-Jesus, a qual foi consagrada ao grande Thaumaturgo e coroada pelo celebrante.

A menina Sarah Dolôres Neves Fócas, tendo comparecido muito depois da hora, deverá comparecer, denovo, na proxima terça-feira, 7 do corrente, justamente com as meninas Maria das Dôres Horta e Dalva Motta.

O sr. Antonio Diniz, pae da pequenina Edila, fez a festa com muito gosto, offerecendo por sua graciosa filhinha o obolo de 10$000, aos pobres de Santo Antonio.

As duas criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas a Santo Antonio e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo, após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas, ao pé do altar, e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer:

1ª Terça-Feira, 7 de Julho

1 Maria das Dôres Horta, filha da viuva d. Maria das Dôres Horta.
2 Dalva Motta, filha do sr. José Netto Motta.
3ª Sarah Dôlores Neves Fócas, filha do sr. Raymundo S. Fócas.

2ª Terça-Feira, 14 de Julho

1 Odette Leite Fernandes, filha do sr. Antonio Moreira Fernandes.
2 Luiza de Marilac Motta, filha do sr. João Antonio Motta.

3ª Terça-Feira, 21 de Julho

1 Mirthes Alves Coelho, filha do sr. Miguel Coelho Junior.
2 Maria da Conceição Coelho, filha do sr. David Coelho.

4ª Terça-Feira, 28 de Julho

1 Maria Stael Couto, filha do dr. Soter Ramos Couto.
2 Celme Lessa Couto, filha do sr. Onesimo Ramos Couto.

Ide a S. Antonio

Milhares são as almas que diariamente se prostram deante da imagem do glorioso Santo Antonio, expondo seus desejos, e não consta um caso que o grande Thaumaturgo, dé uma ou outra maneira, não tenha sido um valioso intercessor.

S. Antonio é o favorecido de Jesus, e assim Este se compraz em acceder aos seus pedidos. Por isso, é um facto que a gloria de S. Antonio se popularizou de um modo estupendo.

A's almas timidas, que não acertam o caminho de sua vocação, diriamos, confiadamente: Ide a S. Antonio, manifestae-lhe vossas duvidas, exponde com clareza ao vosso amado Santo, as incertezas que vos atormentam, sêde sinceros e haveis de ter a prova de quanto vale o poder do maravilhoso Santo.

Não deveis, entretanto, descuidar em dar publicidade aos favores ou graças alcançadas, porque é assim: mais e mais se extende o seu culto e augmenta a confiança nas almas.

S. Antonio passou sete seculos de gloria, repartindo graças a granel, e jamais deixará um coração sem fixar delle a sua formosa e sympathica figura de favorecedor incondicional dos necessitados.

Sêde constantes e vereis como as vossas supplicas serão despachadas.

A religião tanto é necessaria para o individuo, como para a nação.

1ª Terça-Feira Solenne de Julho

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 7 de Julho, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a missa, seguirão a benção do SS. Sacramento, a benção e distribuição do pão de Santo Antonio, aos pobres asylados, para os doentes, aos antonianos e fieis presentes.

O cofre do Patrimonio, confiado aos distinctos antonianos, sr. Clarindo Xavier dos Santos e exma. sra., d. Maria Margarida da Costa Santos, durante o mez de Junho ultimo, rendeu 65$000.

Durante o mez de Julho corrente, Santo Antonio confia o mesmo cofre á caridade e zelo da distincta antonianna, d. Diva Ramos Couto Lopes.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia, para os seus devotos fazerem suas supplicas, cumprirem seus votos, ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

«Poucos conhecem o que foi Santo Antonio na realidade. Elle é havido por um desses santos alegres, que caem facilmente nas bôas graças do povo, Estimam-no como uma creatura familiar e camarada, mas não lhe ligam ao nome—os seus titulos de pensador eminente, de theologo subtil e de penitente das mais asperas penitencias. E tudo isso elle foi, com perfeição! Illuminou o mundo com a claridade de seu espirito magnifico, e teve os triumphos da tribuna, como um dos mais notaveis oradores de seu tempo.»

Pela sua humildade, Maria reparou os estragos do orgulho.—SANTO ANTONIO.

Retiro do Clero

No Seminario Archiepiscopal, começa hoje, á tarde, o retiro espiritual do clero desta archidiocese, que se encerrará a 10 do corrente, pela manhã.

Retiro dos Vicentinos

Começará, no dia 15 do corrente, no Seminario Archiepiscopal, desta cidade, terminando no dia 19, pela manhã, com a communhão geral na Cathedral, o retiro recluso dos confrades vicentinos desta archidiocese.

O Dia da Caridade

E' hoje, 5 de Julho, o *Dia da Caridade*, em Diamantina.

Toda a nossa população culta e civilizada não se esquece do merecimento que tem a nossa Santa Casa de Caridade, assim como as sympathias de que justamente a cercam as exmas. familias diamantinenses.

A festa de hoje comprehende um grande leilão de variadas prendas, que se realiza, á noite, á praça Conselheiro Matta, em beneficio do modelar instituto de caridade, obra benemerita, de largo e nobre alcance, em favor dos pobresinhos doentes. Em favor, pois, dessa piedosa instituição que inestimaveis serviços presta aos doentes pobres, não só desta cidade e municipio, como de toda esta região norte-mineira, todo exito se espera da reconhecida generosidade e dos altos sentimentos caritativos do bom povo diamantinense.

Delegado de Policia e supplentes

Por acto do Sr. Secretario do Interior, de 25 de Junho proximo findo, foi nomeado o 1º tenente reformado Raul Diamantino de Menezes, para o cargo de delegado de policia desta cidade e municipio; e supplantes: 1º; o sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; 2º, o sr. José Agostinho Rocha; e 3º, o sr. dr. Catão Roberval Jardim.

Do tenente Raul Diamantino de Menezes, recebemos attencioso officio, communicando-nos a sua posse perante o sr. Prefeito Municipal, e que entrára em exercicio do cargo de delegado de policia, para o qual fôra nomeado.

Agradecidos pela gentileza.

S. Coração de Jesus

Encerrou-se, no dia 30 de Junho ultimo, na Cathedral desta cidade, a festa de muita devoção, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus.

A's 10 horas da manhã, de 29, houve missa festiva, realizando-se, á tarde, a procissão, com grande acompanhamento de fiéis e muita ordem.

Fizeram alas, formando o prestito, com suas insignias, os irmãos e irmãs da Guarda de Honra, do Apostolado da Oração, e os fieis.

A imagem bellissima do Sagrado Coração de Jesus era carregada em andor caprichosamente ornado.

Recolhida a procissão, o illustrado e sempre apreciado orador sacro, Revmo. Padre José Dias de Avellar, proferiu bellissimo sermão.

Finalizou-se a festa, no dia 29, com a benção solenne do SS. Sacramento, tendo acompanhado a procissão a excellente banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Sempre á hora do perigo, Deus e Nossa Senhora são sempre chamados; mas, para muitos, passado elle, o véo do esquecimento envolve-os como em longa mortalha. Ingratos!

A nova graphia

Não obstante varios jornaes do interior de Minas já tenham seguido o exemplo do *Minas Geraes*, orgam official do Estado, que foi o primeiro a adoptar a reforma orthographia, o *Pão de S. Antonio*, aguardará o resultado que dará na pratica a nova graphia.

A vida é um calvario. Sóbe-se ao amôr pela dôr, á redempção pelo soffrimento.—GUERRA JUNQUEIRO.

*** Si perguntarmos a qualquer pessôa, si quer andar com Jesus ou Satanaz, ella responderá, promptamente, que quer seguir a Jesus.

Mas, palavras pouco importam, o que se quer são obras. Ora, estas é que muitas vezes faltam.

Para seguir a Jesus é, porém, necessario:

Commungar, ao menos, pela Paschoa.

Ouvir Missa aos domingos e dias santos;

Não consultar cartomantes, nem a feiticeiros; não conviver com pessôas amancebadas e só casadas no eivil;

Não assistir a sessões espiritas ou protestantes;

Não lêr livros e jornaes immoraes ou irreligiosos;

Viver uma vida casta.

Mas, quantas das que dizem que seguem a Jesus, mas faltam nalguns destes pontos, e até se revoltam contra a Igreja, contra os padres, por causa de umas tantas *Manoelinhas?*

Imposto de renda

Segundo determinação do governo, o imposto de renda será cobrado, sem multa, até 1º de Setembro proximo.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 5 de Julho permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião» á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

José Duarte

Victimado por enfermidade rebelde, sempre resistente aos recursos da sciencia, ao tratamento e conforto de que o cercavam seus extremosos paes e carinhosa esposa, rendeu sua alma ao Creador, á tardinha de 28 do mez passado, nesta cidade, confortado com todos os sacramentos da Igreja, o nosso estimado conterraneo, sr. José Duarte, digno e estremecido filho do nosso prezado conterraneo e amigo, coronel Argemiro Pompuloni Duarte, bemquisto e conceituado industrial e commerciante, nesta cidade, e da exma. sra. d. Antonina dos Santos Duarte.

Moço ainda, prestimoso e bom, catholico convencido e pratico, pae de familia extremoso e amigo leal, a sua morte prematura causou geral consternação e magua nesta cidade, onde possuia largo circulo de bôas amizades.

Contava 28 annos de edade, e casára-se com d. Judith Andrade Duarte, deixando do seu casamento 2 filhos apenas: Helida, com 2 annos e José, com 11 mezes.

Era irmão do sr. João da Paixão Duarte, de d. Maria das Mercês Duarte Leão, esposa do sr. Aventino Leão; de Antonio Edylio Duarte, Pedro Duarte, Geraldina, Hyppolito, Abigail, Helenita, Nathalia, Raymundo e Maria de Lourdes Duarte.

O seu funeral, acompanhado pelos Revmos. Monrs. Levi Pires de Oliveira e Gabriel Amador dos Santos, realizou-se, ás 12 1/2 do dia seguinte, com grande concorrencia de amigos da distincta familia enluctada.

A encommendação foi rezada na Igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, officiando o Revmo. Vigario Mons. Antonio de Sousa Neves, acolytado pelos Revmos. Mons. Levi Pires, Mons. Gabriel Amador dos Santos e Padre João Tavares de Sousa.

Fizeram-se representar as associações civis e religiosas e todas as classes da nossa sociedade, entre ellas, a Pia União do Pão de Santo Antonio, pelos antonianos, João Motta Filho, João N. Ribeiro Ursini, João Onofre de Lima, dr. José Rosa de Mattos e coronel Pedro da Costa Miranda.

A seus inconsolaveis paes, amargurados irmãos, tios e demais parentes, immersos em tão profunda, quão justificada dôr, apresentamos nossas visitas, com a expressão sincera de nosso sentimento.

26 DE JULHO

Foi decretado feriado nacional o dia 26 do corrente, em homenagem á memoria de João Pessôa, commemorativa do 1º anniversario do seu desapparecimento.

A prudencia recommenda:

Não facilites com arma de fôgo.
Não brinques com polvora.
Não entres em rio cheio.
Não pesques com dynamite.
E, si isso observares, evitarás os desastres, as desgraças, que acontecem, e se reproduzem quasi sempre.

E' preferivel a franqueza que morde á falsidade que afaga.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos.

DIAMANTINA:—João Hermogenes da Costa, 6$; d. Maria Antonietta Pimenta, agradecendo a S. Antonio uma graça, 5$.

CORREGOS: D. Maria José dos Santos, 5$.

MONTES CLAROS: D. Amelia Dias Costa, 2$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Maria Luiza Leite, mensalidades de Julho de 1931 a Junho de 1932, 6$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Eloy Lacerda de Oliveira, 10$; coronel José Bernardes, 20$; um estudante, 5$; Alfredo Caldeira, 1$; Naná Mourão, $500; Antonio Fróes, 5$; d. Maria Candida da Conceição, 2$.

RIO: Dr. Ladario e Sra., 15$; dr. Felicio dos Santos, 10$; um anonymo, 16$.

DATTAS: Coronel Modesto Ferreira da Matta, 5$.

BRASILIA: D. Josephina Palma e Silva, 2$.

CACHOEIRA DE MACACOS: D. Anna H. V. Guimarães, 5$.

MARAVILHA (Rio Preto): João Pedro do Couto, 10$.

M. CLAROS: 2º Tenente Antonio Teixeira, 5$.

S. JOÃO EVANGELISTA: Padre Davino Moraes, 10$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Renda do cofre particular da Pharmacia «Santo Antonio», de Ataliba Pereira, 59$300; d. Joaquina Silveira Gloria, 10$; d. Edwirges T. da Silva, 30$.

RIO PRETO: Raymundo Siqueira, 1$; Luiz de Oliveira Santos, 5$.

EXTRACÇÃO: João da Silva Azevêdo, 5$.

B. HORIZONTE: D. Maria Amelia Azevêdo, 10$; d. Anna Elgita Motta, 10$; d. Aurelisa de Moraes, 60$.

PENHA DE FRANÇA: Manoel I. Fróes, 1$.

MILHO VERDE: João Jacintho Oliveira, 1$50; Leonel Augusto de Lima, 2$500; d. Maria José Alves, 2$.

GUINDA: Hermnio Pereira dos Reis, 10$; Julio Praxedes Pereira, 2$.

ARAÇÁ: José Dias de Oliveira, 5$.

CORREGOS: Joaquim Duque de Oliveira, 3$.

BOCAYUVA: Coronel Egydio de Sousa Medeiros, 1$.

VAU: João Ottoni, 1$.

INHAHY: David Santos, 5$; João Lourenço da Cruz, renda de cofre, 27$100

BARREIRAS: José Miguel da Costa, 10$.

Commemorações

DIAMANTINA: Maria Elisa Meirelles, em lembrança de seu anniversario, 3$; a mesma, em recordação do natalicio de sua filha Elza, 2$; Antonio Onofre dos Santos, em lembrança de seu anniversario, 1$; d. Maria Thereza Pimenta, commemorando o anniversario de seu esposo, 5$; José Chaves, em lembrança de seu anniversario, 2$; Antonio Fassy, pelo seu anniversario, 1$.

TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, em memoria de seu saudoso pae, 5$.

(Continúa no proximo numero).

—Não ha catholicos sem fé, fé sem submissão a Roma, submissão sem obediencia, e obediencia sem inconcicionalidade.

LIGA CATHOLICA

Sob os auspicios e direcção de um sacerdote Redemptorista, vae resurgir entre nós a esplendida associação Liga Catholica, Jesus, Maria e José.

Festa do Carmo

Como de costume, começará, no dia 7 do corrente, terça feira proxima, na igreja da Veneravel Ordem III do Carmo, as piedosas novenas que precedem á festa de sua exclesa Padroeira, a realizar-se, solennemente, no dia 16 do corrente.

O operario brasileiro Julio Moura acaba de inventar um processo pelo qual, com um liquido e pequeno apparelho, consegue captar forças atmospfericas, e produzir luz intensa, branca, maravilhosa, com a qual poderá illuminar edificios, cidades e Estados.

Uma menina, que é pura, nnnca é romances.—J. ROUSSEAU.

Santa Isabel

Na Santa Casa de Caridade desta cidade, festejou-se, hontem, sua Padroeira Santa Isabel, Rainha de Portugal.

Essa illustre princeza, sobrinha-neta de Santa Isabel da Hungria, revelou desde a infancia solida virtude e verdadeira piedade.

Ligada a Diniz, rei de Portugal, pelos laços do matrimonio, soube satisfazer sempre seus deveres de serva de Deus, sem esquecer os de rainha e esposa. Suas austeridades teriam egualado ás dos habitantes da Thebaida, si o rei, seu esposo, lhes não puzesse limites. Quanto á caridade em relação aos desgraçados, nada lhe poude oppôr obstaculos. Assistia os pobres em suas emfermidades, desempenhava junto delles o officio da mais humilde creada. Dotava as donzellas indigentes, construia hospitaes para os enfermos, casas de refugio para as peccadoras convertidas, e asylo para as crianças abandonadas. Como recompensa dessa infatigavel caridade, permittiu-lhe o Senhor que, á semelhança de Santa Isabel da Hungria, diante do esposo irritado, se lhe convertesse em rosas os objectos que levava aos pobres.

Durante muitos annos fruiu Isabel a dôce alegria de conhecer em seu esposo um procedimento exemplar, mas esse soberano, embora dotado de qualidades que poderiam fazer delle um grande rei, deixou-se corromper, entregou-se a uma conducta indigna, calcando aos pés os sagrados deveres do matrimonio, tornando-se motivo de escandalo para o povo e de amarga afflicção para a bondosa rainha. Durou annos esse martyrio do coração de Isabel, e de que Deus sómente podia apreciar as torturas, pois, os homens o não reconheceriam, supportados como eram com uma calma heroica e uma invencivel firmeza de espirito.

No coração do Senhor depositava as preces e as lagrimas e somente a attitude da mais incansavel doçura revelava a seu esposo, cujo desordenado proceder, no emtanto, não conseguia modifical-o.

A tranquillidade domestica voltou um dia a Isabel, e foi com verdadeira dôr que ella viu morrer o esposo sinceramente arrependido.

Viuva, Isabel de Portugal, tomou o habito da Ordem Terceira e se retirou depois para o mosteiro das Clarissas de Coimbra, passando o resto da vida entregue á oração, á penitencia e á pratica da caridade.

A Igreja declara na oração liturgica da festividade da S. Rainha que um dos seus maiores meritos consiste no seu amor á paz. Recorramos a S. Isabel de Portugal, implorando a sua intercessão, para que haja paz em nosso coração, em nossa familia e em nosso amado Brasil.

O passado já foi, o futuro não é nosso; o momento presente temos nas mãos, para servir a Deus e salvar a Eternidade!
Um Deus nos olha,—um momento a fugir-nos,—eternidade á nossa espera!

CORREIOS

Desde o dia 1º do corrente, começou a vigorar novo horario para o despacho e recebimento das malas da linha do Serro.

O correio parte nos dias impares e chega nos dias pares.

As malas do Sul, Rio e Bello Horizonte, destinadas a Serro, Conceição, S. João Evangelista, Guanhaes, Peçanha, Sabinopolis e outras agencias da zona da Matta, transitam agora, por Bello Horizonte, sendo o serviço executado em caminhão, pela linha de Bello Horizonte a Morro do Pilar.

Ninguem duvida tanto, como aquelle que mais sabe.—MARICÁ.

Nada podemos esperar, dizia S. Vicente de Paulo, do homem que não faz a sua oração pela manhã e á noite.

Claudino F. Leão

Carta que recebemos, de Guanhães, trouxe-nos a triste e dolorosa noticia do passamento, naquella cidade, no dia 9 de Junho ultimo, do nosso bondoso conterraneo e amigo, sr. Claudino Fernandes Leão, que alli residia, ha muitos annos, e onde occupara o cargo de fiscal da Municipalidade e mantinha uma casa de pensão.

Catholico praticante, teve a felicidade de entregar sua alma a Deus, confortado com todos os sacramentos da Igreja.

Era casado com d. Idalina Meirelles Leão, digna e virtuosa senhora, e gosava, em Guanhães, de justa e geral estima, pelos dotes de seu bondoso coração.

Fallecera aos 70 annos de edade.

O seu enterro foi muito concorrido, a elle comparecendo as principaes pessôas da cidade, os irmãos do SS. Sacramento e do Sagrado Coração, de cujas irmandades fazia parte.

A' sua amargurada viuva, bem como aos seus parentes, residentes nesta cidade, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Que é a alma?

Feita essa pergunta a um menino da aula de Catecismo, elle respondeu: «E' um passaro em gaiola. Quando a gaiola fôr quebrada, o passaro voará!»

Magnifica definição!

Santa Isabel

Como de costume, na Santa Casa de Caridade, desta cidade, realizou-se, hontem, a festa de Santa Isabel, padroeira do hospital.

Houve missa festiva, ás 8 horas da manhã, e visitação publica durante o dia.

A impressão que todos tiveram da visita á Santa Casa foi excellente, merecendo, por isso, francos applausos á digna Mesa Administrativa, ás Irmãs do hospital, e, especialmente, ao seu operoso provedor, sr. Cosme Alves do Couto, que tem sido tão solicito e incansavel em bem fazer ao importante estabelecimento de caridade.

Telegrammas retidos

Na Repartição dos Telegraphos desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegrammas, para:

Baeta Neves, José Mauricio Carvalho, Edmundo Smith, Clarindo Campos, David Meirelles, João Joaquim, Sargento Antonio Calvacante, Pedro Borges, José Costa Junior, CaboGeraldo Moraes, Luiz Prates, Dario Rosa, Generosa Cruz.

Pódas de arvores

Por ordem da Prefeitura, foram podadas as duas frondosas *ficus* que já estavam impedindo o transito e enfeiando a praça Conselheiro Matta.

As arvores da Avenida da Saudade e Largo de D. João devem ser tambem podadas, e que toda a lenha aproveitavel seja destinada á Santa Casa de Caridade.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltará ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fezeram annos:

Ainda no dia 27 de Junho, a senhorinha Carmelita Motta, dilecta filha do sr. João Motta Filho.

No dia 30, o nosso estimado conterraneo Amaro Neves Barrêto.

Farão annos:

Amanhã, 6 d. Maria de Almeida Costa, digna esposa do sr. Francisco Gabriel Costa, residente em Th. Ottoni; a senhorinha Virginia de Campos Brandão, dilecta filha do coronel Pedro Jorge Brandão, residentes em Bello Horizonte; e o distincto e justamento estimado militar, 1º temente José Cassiano da Fonseca.

No dia 7 d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna esposa do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta, conceituado commerciante desta praça; e o menino Julio, filho do sr. Julio Netto Motta.

No dia 8, a distincta e prendada sra. d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro, mui dedicada devota de S. Antonio.

Ainda no dia 8, farão annos o sr. Gustavo Dias de Oliveira e a distincta e gentil senhorinha Maria Jocundina Ribeiro, dilecta filha do sr. João Candido Ribeiro, e intelligente typographa das nossas officinas.

No dia 9, o sr. João Avelino Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e o nosso estimado conterraneo, sr. José Moreira da Silva, digno official da Secretaria das Finanças do Interior.

No dia 10, o sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; o pequeno Mauricio, filho do coronel José Neves Sobrinho, proprietario das importantes casas commerciaes «Cruzeiro do Sul», desta praça; o sr. Tarcisio Januario dos Santos, a gentil senhorinha, Maria Amelia de Lima, dilecta filha do sr. Valeriano Lima; e a menina Maria do Carmo Guedes, filha do sr. Francisco Guedes.

Nascimento

Na mais justa expansão de jubilo, acha-se, ha dias, o lar do nosso prezado amigo, sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça, e exma. sra., d. Maria Vieira Coelho, com o nascimento de seu filhinho, que vae chamar-se João.

Nossos parabens aos dignos paes e mil venturas ao recemnascido.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do nosso conterraneo sr. Antonio de Moura Filho, com a gentil senhorinha Cecilia de Assis.

Agradecendo a gentileza da participação, felicitamos os noivos.

Casamento

Em delicado cartão, participaram-nos o seu enlance matrimonial, realizado no Capão, districto de Extracção, o sr. Jesuino Mendes da Silva e Maria Luiza dos Santos Mendes, dilecta filha do sr. Clarindo Xavier dos Santos e de d. Maria Margarida da Costa Santos.

Nossos parabens aos nubentes.

Correio do Pão"

PAGARAM suas assignaturas os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
João E. do Nascimento
José V. Costa
Major Antonino S. Beltrão
Senhorinha Annita Neves
Madame Richardson
Nephtali Cruz
D. Luiza Maria do R. Fernandes

B. HORIZONTE
D. Anna Elgita Motta
José Mario C. Brant

BOCAYUVA
Pedro Augusto de Alkmim

PARACATÚ
D. Julia E. de Camargo

PINHEIRO
João Domingues da Silva

MILHO VERDE
Altivo Silva
José Alves Barroso

BARÃO DE GUAICUHY
Agostinho F. da Cunha

ITABIRA DE MATTO DENTRO
Professora Antonina Moreira da Silva.

COLUMNA
D. Maria Josephina Dumont

E. DE FRANCISCO SÁ
D. Joaquina Silveira Gloria

CORREGOS
Bemvindo Cecilio de Jesus

RIO
Eugenio Pires

TRES CORAÇÕES DO R. VERDE
Dr. José F. da Paixão

GROTA GRANDE
D. Esther Araujo Canuto

Assémbéla Legionaria

A' grande Assembléa Legionaria, que se reuniu a 1º do corrente, em Bello Horizonte, o Nucleo Central deste municipio foi representado pelos srs. pharm. Francisco Netto Motta, prefeito municipal, dr. Catão Gomes Jardim e Elias Perpetuo de Oliveira.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Maio de 1931

José Olympio & Cia.	9$000
Sebastião Faria	8$000
Americo Maximo	3$700
José F. de Almeida	5$000
Padaria Sagrado Coração	3$500
Francisco G. de Sousa	2$300
Gabriel Antonio Coelho	3$200
Thomaz José da Silva,	2$000
Açougue Salvador Coelho	9$600
José Pereira Leite	2$400
D. Maria Laurentina	9$900
Joaquim da Costa Penna.	2$300
Lopes & Irmãos	16$400
José Queiroga	2$000
José A. Motta	5$000
José Lages	5$000
Joaquim G. Ferreira	4$500
Sebastião José Pinto	7$300
Clarindo Pinto	3$200
Paulo Oscar	2$200
Café Central	21$500
Café Democrata	$900
Hotel Roberto	4$800
José Pires do Nascimento	3$000
Casa Verde	4$000
Antonio Neves	9$400
Carlos Diniz Pinto	4$600
Francisco Pires da Silva	2$000
Anacleto Pimenta	4$500
Joaquim Pimenta (negocio)	14$500
José A. Rocha	4$700
Guerra & Costa	5$000
Mercado Municipal	6$800
Filial «Cruzeiro do Sul»	14$500
Matriz «Cruzeiro do Sul»	$800
Bar Guarany de Zenon de Menezes	14$900
Grande Hotel	5$000
Vieira & Irmãos	6$600
Irmãos Almeida	5$000
Motta & Cia.	6$100
Café Brasil	15$000
José Cyrillo dos Santos	3$000
Casas Pernambucanas	3$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	3$000
Motta Filho & Cia	5$000
Clovis Hugo	3$000
David Coelho	3$800
Antonio de Sousa Maia Filho	1$700
João Antonio de Avila & Cia	17$600
João Fidelis Gomes	2$500
Antonio Moreira Fernandes	15$900
Sapataria do Quartel	5$300
Recolhimento dos Pobres	140$500
Som. Rs.	474$400

Mudas de Ameixeiras

Na Casa de Caridade, desta cidade, vendem-se mudas das ameixas do Japão, das qualidades conhecidas entre nós, a 3$000 cada uma, em condições de fructificarem. Quem pretender, entenda-se com o seu Provedor.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade

acceitam-se encommendas de bordados, de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos, vivos e por alma dos fallecidos

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, incl usivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Assembléa Legionaria

De Bello Horizonte, o coronel José Marques Nogueira Guerra recebeu, com data de 2 do corrente, o seguinte telegramma:

B. Horizonte, 2.

«Assembléa legionaria em magestoso espectaculo civico acaba approvar primeiro estatuto Legião Liberal Mineira.

No meio vibrantes acclamações foi constituido Conselho Supremo composto Wenceslau, Antonio Carlos, Junqueira, Santiago, Campos, Capanema, Lanari.

Foi acclamado, como membro, o grande presidente Olegario.

Congratulações povo diamantinense pela victoria cada vez maior seus ideaes.

(a) *Francisco Netto Motta, Catão Jardim, Elias Perpetuo.*»

Francisco A. da Silva

Com a edade de 71 annos, falleceu, em Bello Horizonte, no dia 24 do mez passado, o nosso conterraneo, sr. Francisco Antonio da Silva, aqui sempre estimado, como homem laborioso, honrado e pae de familia extremoso.

Deixa viuva d. Julia Almeida da Silva, e os seguintes filhos: João Lino da Silva, d. Dolôres da Silva Mayrink, esposa do sr. Waldemar Antonio Carlos Mayrink; d. Julia Almeida Amarante, casada com o sr. Gabriel Amarante, residentes nesta cidade; d. Maria da Conceição, Francisco Antonio da Silva Filho, conferente da Central, Olegario Almeida da Silva, tambem funccionario da Central, e senhorinhas Maria José e Rita Helena da Silva, residentes em Bello Horizonte.

O *Pão de S. Antonio*, participando dos justos sentimentos da distincta familia enluctada, apresenta a esta suas visitas e sinceros pesames.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, pharm. Francisco Netto Motta, dr. Catão Jardim Junior, Amaro Neves Barrêto, Antonio Neves, d. Olympia Neves Teixeira, José Machado da Silva, d. Luiza Colen Dornas e familia.

Para Montes Claros, d. Anna Amelia Prates Dias.

Para S. João Baptista, Revmo. Padre Sebastião Fernandes.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Symphronio Brochado Junior.

Do Rio, coronel Augusto Andrade.

Do Serro, Antenor Horta.

De Amparo de Barúnas, Revmo. Padre José Augusto de Oliveira.

De Januaria, Revmo. Padre Ramiro Leite.

Afim de assistir á ordenação sacerdotal de seu filho, Revmo. Padre Cecilio de Alcantara, estiveram na cidade o sr. Bemvindo Cecilio de Jesus e exma. familia, e d. Exaltina das Mercês Santos.

Fallecimetos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 29, de Junho, d. Maria Pereira Villela, com 71 annos de edade, viuva de Felismino Gomes Pereira, natural de Condeubas, E. da Bahia.

No dia 30, na Santa Casa, o recemnascido Pedro, filho de Pedro dos Reis e de d. Rosa Maria dos Reis.

No dia 1º do corrente, a innocente Maria com 6 mezes de edade, filha de Quintiliano de Almeida Junior e de d. Maria da Conceição Almeida.

No mesmo dia, na Santa Casa, João Pires, com 29 annos de edade, solteiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

DECRETO Nº 9.

Isenta da multa o pagamento de impostos municipaes, em atrazo.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das attribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de Fevereiro de 1931, resolve:

Art. 1º—Todos os impostos municipaes, em atrazo, serão recebidos, isentos da multa, até o dia 31 de Julho de 1931.

Art. 2º—Findo esse prazo, serão os debitos dos contribuintes atrazados accrescidos da multa de 20% no primeiro mez e mais 5% por mez, até o final pagamento.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 13 de Junho de 1931.

(a) O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

(a) O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

N. da R.—Reproduzido, por ter saido com engano de data.

Portaria

Pela presente PORTARIA, nomeio os Snrs. JOSÉ MACHADO DA SILVA, contador do Banco Pelotense, EDMUNDO CORRÊA E CASTRO, thesoureiro da Agencia do Banco de Credito Real, e MARIO FRANÇA PINTO, inspector technico do ensino, membros da commissão que deverá examinar todos os livros da escripta municipal, dando parecer sobre o estado da mesma, opinando sobre a conveniencia de sua reforma e respondendo os quesitos abaixo formulados:

—1º—

A escripta municipal é feita pelo methodo de partidas dobradas?

—2º—

Do "diario" consta algum lançamento que não seja tirado do livro "caixa"?

—3º—

Existe o livro "razão"?

—4º—

Em caso affirmativo, está elle em harmonia com o "diario"?

—5º—

O livro onde se abre o orçamento da receita e da despeza estava escripturado em dia e os seus lançamentos obedecem ás regras de contabilidade?

—6º—

O "caixa" está escripturado de accordo com essas regras?

—7º—

Encontram-se na escripta contas correntes de credores da municipalidade?

—8º—

Ha na escripta algum livro donde constem contas dos snrs. Ramos Guerra & Cia., Dias Garcia & Cia, dr. Aginello de Macedo, que receberam diversas importancias, como credores da Municipalidade, conforme os documentos apresentados á Commissão?

—9º—

Está regular e caprichosamente, escripturado o livro "contas correntes" de contribuintes?

—10º—

Existe livro de lançamentos de imposto predial?

—11º—

Existe "cadastro de propriedades" ou outro livro equivalente para o lançamento do imposto predial?

—12º—

Existe livro de "obrigações a pagar" ou outro livro ou titulo equivalente, apezar das diversas duplicatas que foram pagas?

—13º—

Existe livro ou algum titulo donde consta a divida activa da municipalidade?

—14º—

Existe conta corrente com o Banco de Credito Real de Minas, e em que data está a mesma interrompida?

—15º—

A passada administração teve transacções com o referido banco e em que data as interrompeu?

—16º—

Pelos livros da escripta, póde-se saber quanto a municipalidade deve ao estado?

—17º—

Pela escripta, sabe-se se a collectoria estadoal estava arrecadando os impostos municipaes?

—18º—

Ha nos livros o "activo" e o "passivo" da municipalidade?

—19º—

Encontra-se na prefeitura algum livro donde constem bens immoveis, moveis e semoventes, pertencentes á municipalidade?

—20º—

Ha na prefeitura algum livro donde constem as entradas e sahidas de materiaes adquiridos para a construcção das rêdes de canalisação d'agua e d'exgotos da cidade ou para outro fim?

—21º—

Ha nos livros o titulo "exercicios findos', ou algum outro equivalente?

—22º—

Houve pagamentos de dividas provenientes de "exercicios findos"?

—23º—

Ha ordem, methodo e harmonia na escripta municipal?

—24º—

Na prefeitura existe transcripção ou registro de contractos com o governo do estado para emprestimo de 400:000$000 e com os empresarios da illuminação publica e particular?

—25º—

Pelos livros da prefeitura sabe-se o numero de lampadas da illuminação publica?

—26º—

Existem na prefeitura plantas das rêdes de canalisação d'agua e exgotos da cidade?

Dada e passada no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 25 dias do mez de Junho de 1931.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta*

O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

A Commissão encarregada, auxiliada pelo Snr. Secretario da Prefeitura, que esta assigna, responde aos quesitos, do modo seguinte:

—1º—

Sim, mas erroneamente.

—2º—

Não.

—3º—

Não existe.

—4º—

(Prejudicado).

—5º—

Não existe. Encontramos apenas um livro que é um mixto de "razão" e "orçamento", escripturado defeituosamente, até 31 de Dezembro ultimo, e não obedecendo ás regras de contabilidade.

—6º—

Não. Resente-se dos mesmos defeitos de redacção, embora estivesse em dia.

—7º—

Pelo "diario" não se pode verificar a existencia de credores da municipalidade. É mais um livro de "registro da receita e despeza". O sr. Secretario, Gabriel de Amicis Mandacarú, affirma que não existe o livro "contas correntes", onde se deveriam encontrar discriminados os referidos credores.

—8º—

Pela resposta do quesito anterior, verifica-se que não. Constam, entretanto, alguns pagamentos aos srs. Ramos Guerra e & Cia., Dias Garcia & Cia. e Agnello de Macedo.

—9º—

Não. Como os outros livros anteriores, está escripturado com falta de ordem. Os lançamentos de credito de alguns contribuintes foram feitos em contas de outros.

—10º—

Não. Encontramos livros auxiliares, em que a contabilidade de todos os impostos é feita englobadamente.

—11º—

Não. Conforme informação do sr. Secretario, Gabriel de Amicis Mandacarú.

—12º—

Não,—de accordo com a informação do referido secretario, apezar dos documentos que nos foram apresentados, que comprovam pagamentos effectados a diversos.

—13º—

Não,—de accordo com a informação do mesmo secretario; mas os titulos se acham nos livros de lançamentos de impostos.

—14º—

Sim. Encontramos a conta corrente com o Banco de Credito Real, escripturada no livro de "contribuintes", sendo de tres especies:—"aviso", "limitada" e de "movimento". A conta teve inicio em 5 de Março de 1923, sob a modalidade de "prazo fixo" e seguiu escripturada de accordo com a caderneta do Banco até 5 de Abril de 1927, época em que foi salda. Após essa data, foram feitas varias entregas e emittidos varios cheques, sem, entretanto, constarem as entradas e sahidas do "caixa". A conta corrente "limitada" teve inicio em 10 de Março de 1924, segundo as transacções até 24 de Março de 1927, data em que se verifica um saldo de 250$000. A caderneta do Banco demonstra um saldo de 320$000, sendo que a differença se refere a juros, parcella esta que não consta dos livros da camara, como tambem não consta a emissão do cheque nº 100.386, pago em 27 de Abril de 1927. Depois de 24 de Março, a conta não mais foi escripturada, apezar da caderneta accusar movimento até 25 de Maio de 1931, data em que foi salda. Releva ainda notar que a 30 de Dezembro de 1923, na conta de aviso, consta a transferencia de 15:268$000 para a conta de movimento, e em 10 de Maio de 1924 a de 5:000$000 sem que, entretanto, a commissão tivesse encontrado o titulo da conta de movimento em qualquer livro auxiliar da contabilidade. Verifica-se apenas a existencia dessa conta pela caderneta do Banco.

—15º—

Já respondido pelo quesito antecedente.

—16º—

Não.—Pela conta corrente com o Estado, inserta no livro nº 6 de "contribuintes", verifica-se que, desde 27 de Julho de 1925, até 31 de Dezembro de 1926, a Camara recolhia diariamente á collectoria estadoal o producto da arrecadação de impostos. A partir de Janeiro de 1927, segundo o que se deprehende da propria conta, essa arrecadação passou a ser feita directamente pela collectoria estadoal até 31 de Dezembro desse mesmo anno, época em que os saldos a debito e credito, foram transportados a fls. 352 do mesmo livro, sem combinarem os respectivos "transpostes". Ainda pelo que se observa, a collectoria estadoal fazia a retenção de determinada parcella como garantia de juros e amortisação de um emprestimo, restituindo o excedente aos cofres municipaes. A fls. 352 do livro nº 5 de "contribuintes", está discriminada uma conta de emprestimo até o limite de 400:000$000, a qual foi encerrada em 1929, sendo que nos annos de 1928 e 1929 não constam o dia e mez em que as parcellas foram escripturadas. tambem por defeito de contabilidade, não se pode verificar em que data entraram para os cofres os . . . . 400:000$000, a que faz referencias o contracto de 29 de Abril de 1925.

—17º—

Respondido pelo quesito anterior.

—18º—

Não consta do "diario" nem existe livro de inventario ou "balanço geral", conforme diz o referido secretario, encontrando-se apenas, em folhas dactylographadas e em copia a carbono, sem data nem assignatura, o inventario dos bens pertencentes á Camara.

—19º—

Não existe, conforme daclara o referido secretario.

—20s—

Não encontramos livro de almoxarifado e elle não existe, segundo informa o mesmo secretario.

—21º—

Não,—conforme declaração do mesmo secretario.

—22º—

Pela contabilidade não se constata o pagamento sob essa rubrica, comquanto existam contas dessa natureza sob outros titulos.

—23º—

Não. A contabilidade, conforme declaramos acima, se reseate de innumeras falhas.

—24º—

Não existe transcripção dos contractos no respectivo livro, comquanto pareça desnecessario, porque se encontram no archivo da Camara os traslados dos mesmos, lavrados em notas de tabellião e da secretaria do interior.

—25º—

Não.

—26º—

Não nos foram apresentadas e o secretario referido declara que da existencia das plantas elle não tem conhecimento.

—CONCLUSÃO—

A Commissão, tendo examinado a contabilidade e respondido os quesitos formulados, recommenda ao Exmo. Sr. Prefeito o seguinte:

1º) seja a escripturação remodelada de accordo com as regras de contabilidade publica:

2º) seja attendido este ponto capital; SIMPLICIDADE E ECONOMIA.

Parecendo nos desobrigados da tarefa de que fomos incumbidos, temos a honra de apresentar ao Sr. Prefeito, os protestos de nossa estima.

Diamantina, 26 de Junho de 1931

José Machado da Silva.
Mario Francia Pinto,
Edmundo Corrêa e Castro.
Gabriel de Amicis Mandacarú,

Secretario da Prefeitura, e ex-secretario da antiga Camara Municipal.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 27 Maria, filha de Antonia dos Santos.

No dia 28, Erivaldo, filho do dr. Lomelino Ramos Couto; Antonia, filha de Francisco Brandão.

No dia 30, Juarez, filho de Gabriel Gomes Ribeiro.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente, de 350 exemplares.

Passatempo

Charada novissima

A serpente na ilha matou a borbolêta.—2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Buama.
Decifrou—Camponeza.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 5 de Julho de 1931

Feijão preto	11.000
« mulatinho	10.000
Farinha de mandioca	12.000
« « milho	14.000
Fubá	9.000
Assucar de 1ª	7.600
« 2ª	6.500
Arroz pillado	25.000
Café superior	8.300
Rapaduras (carga de 40)	40.000
« (« « 64)	45.000
Porvilho	24.000
Milho	12.000
Toucinho do sertão	25.300
«da Matta	23.000
Aguardente	45.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijos superiores (duzia)	20.000
" communs (")	16.000
Azeite (garrafa)	2.500
Sal sacca de 10 ks)	2.300
Batatinhas	40.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa)	59.200
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	18.000
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	5.500
Frango (um)	1.500
Phosphoros (maço)	2.000
Gebola (arroba)	15.000
Ovos (duzia)	1.400

Revolver perdido

Pede-se á pessôa que achou um revolver, marca Smith Werson, nickelado, de cabo preto cão encoberto, no trajecto da Praça da Estação, no dia de quarta-feira, de 11 horas ao meio dia, o favor de entregal-o na redacção deste jornal, por cujo favor será bem gratificado.

Agradecimentos

Modesto Ferreira da Matta e Maria Hyppolita da Matta, por intermedio destas columnas, vêm agradecer a todas as pessôas que os visitaram, pessoalmante, por cartas e cartões, durante a enfermidade de sua saudosa e inesquecivel filha, Modestina Ferreira Nunes, e os rodearam de comforto e carinho, até o desenlace fatal, que os encheu de magua e tristeza.

Tornam extensivos os seus mais profundos e sinceros agradecimentos aos diamantinenses e aos amigos de Dattas, que acompanharam o enterro, em Diamantina, em cuja cidade não póde deixar de destacar o nome do seu amigo, sr. Luiz Marcos Duarte, pelos seus favores e attenção.

Ainda aos amigos de Dattas, que assistiram á Missa do 7º dia, pelo descanço eterno de sua sempre lembrada filha, consignam tambem, nestas linhas, a sua eterna e sincera gratidão.

Dattas, 26 de Junho de 1931.

A viuva, filhos e irmãos, ainda sob a impressão doloroso por que passaram com o fallecimento de seu saudoso esposo, pae e irmão, Nerino dos Santos, vem cumprir, pela imprensa, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, o dever sagrado de agradecer a todas as pessôas amigas e bondosas que tomaram parte na sua dôr, já os visitando e ao enfermo, durante sua doença, já acompanhando os restos mortaes e ouviram as missas do 7º dia, que foram rezadas pelo descanço eterno de sua alma. Pede venia para destacar os nomes dos distinctos Drs. Lomelino Ramos Couto e Soter Ramos Couto, que, solicitos, o attenderam, com extrema bondade; aos Revmos. Padres, que o socorreram com os sacramentos, e fizeram a emcommendação.

Deus a todos recompense.

Diamantina, 2 de Julho de 1931.

Rita Valerianna dos Santos.

Arminda Villela, profundamente commovida com as provas de consideração e caridade, recebidas por occasião da enfermidade e passamento de sua idolatrada e inesquecivel mãe, Maria Villela, vem, pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecer do fundo de seu coração enternecido, a todas as pessôas desta culta cidade, que lhe acudiram, em tão afflictiva situação, prestando-lhe serviço dedicados, assim como manifestando-lhe sua solidariedade, com visitas, comparecimento ao enterro e assistindo á Missa do 7º dia, rezada na igreja das Mercês, por alma da finada.

Ao illustre clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto, pela sua solicitude e dedicação no tratamento de sua mãe, assim como ao Tenente Manoel Pedro Barbaceua, pelos serviços inestimaveis que lhe prestou, acompanhando tambem, com collegas seus, minha saudosa mãe, até á sua ultima morada, hypotheco, sincera e eterna gratidão.

Diamantina, 2 de Julho de 1931.

Achando-nos ainda sob o peso da profunda dôr que nos invadiu a alma, com a morte do inesquecivel esposo e pae, Raymundo Aleixo de Aguiar, mas, não podendo furtar-nos ao imperioso dever de dizer a todas ás pessôas caridosas que o visitaram na enfermidade, compareceram ao seu enterro, ás missas do 7º e 30º dia, e nos trouxeram o conforto de suas visitas, pessoalmente, ou por cartas, que nós lhes somos eternamente gratas, comquanto não nos seja possivel ir, de viva voz, externar-lhes o nosso reconhecimento. E é por isso que nos servimos deste meio, agradecendo a todos, em geral, e particularmente aos Drs. José Eulalio, Soter e Lomelino Couto, e ao pharmaceutico Gustavo Botelho, que foram incansaveis em prestar ao pranteado morto os seus serviços com o fim de restituir-lhe a saúde; ao muito digno redactor deste jornal, pela noticia que deu da sua enfermidade, sempre com bôas referencias; ao Exmo. Monsenhor Neves, que lhe administrou os ultimos sacramentos e muitas vezes o visitou; á União Operaria, á Irmandade de N. S. do Perpetuo Soccorro, e á Conferencia de S. Vicente, cujos membros lhes déram o lenitivo de suas visitas, comparecendo tambem ao enterro.

A todos, nossa gratidão immorredoura.

Romualda Souto de Aguiar.
Maria José de Aguiar
Maria da Conceição Aguiar.

Mendanha (Despedida)

Não me achando com coragem para despedir-me deste bom e hospitaleiro povo, com que convivi por dez annos, e ao qual devo as maiores provas de consideração e amizade, venho, por estas linhas, não só testemunhar-lhe meu sincero reconhecimento, por tantas attenções e finezas, como levar a cada um o meu saudoso adeus de despedida.

Em Rio Manso, onde passo a residir, fico ao inteiro dispôr de todos.

Mendanha, 28 de Junho de 1932.

Antonio Amador.

Quem avisa, amigo é

Salathiel Theodoro de Barros, actual proprietario da chacara que pertenceu aos herdeiros do finado José Leite de Faria, avisa ás pessôas que têm por costume arrancar as estacas e arrebentar os arames de sua cerca, pelos fundos, no bairro do Rio Grande, com o fim de passarem para o Bairro da Palha, que não continuem no seu afan destruidor da propriedade alheia.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

VACCINAS CONTRA A

peste da manqueira

Fabricação do Instituto "OSWALDO CRUZ" (Manguinhos) do Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS NESTA ZONA:

LEÃO & ALMEIDA

BARÃO DE GUAICUHY—E. F. C. do Brasil

Ramal de Diamantina—Minas.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Quem achou?

No dia 14 do corrente, uma Filha de Maria perdeu sua medalha, no Recolhimento dos Pobres, na Capella ou no jardim externo do Pão.

A medalha tem as iniciaes M. G. F.

Quem a tiver achado, pede-se entregal-a nesta Redacção.

Para espinhas, sardas, manchas
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria.**

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cumprimento de promessas na Capella do Pão.

Os fieis devotos que vão á Capella do Pão de Santo Antonio, cumprir seus votos ou promessas, devem recitar, no acto de offerecer ao glorioso Santo, as esmola promettidas, para o Pão dos Pobres, em reconhecimento das graças alcançadas, a seguinte oração, que se encontra dependurada á parede da sacristia:

«Glorioso Thaumaturgo, pae dos pobresinhos, que prodigiosamente descobriu o coração de um avarento, escondido no meio do seu dinheiro; pelo inapreciavel dom que o céo vos concedeu, de terdes sempre vosso coração prompto a soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas supplicas e alcançando que sejamos ouvidos,—acceitae, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que a vossos pés depositamos, para soccorro dos pobresinhos. Fazei que esta esmola reverta em proveito delles e em utilidade nossa; assisti-lhes a elles e a nós, com vossa costumada benevolencia, em todas as necessidades temporaes; acima de tudo, porém, sêde comnosco em nossas necessidades espirituaes, agora e na hora de nossa morte. Assim seja.

COSTUREIRA E BORDADEIRA. chegada, ha pouco, do Rio, faz vestidos de senhoras, roupas brancas, vertidos de crianças, roupas brancas para homens, acceitando tambem encommendas de bordados á machina, á branco, setim, velludo e outros trabalhos, assim como ensina a bordar.—Rua Macau do Meio, esquina da Rua Municipal.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Cousultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.